



**ABTL**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE  
TERMINAIS DE LÍQUIDOS



**Clipping Diário**

**QUARTA-FEIRA 22.04.26**

## **Porto de Paranaguá concentra 70% das exportações brasileiras de óleo de soja no 1º trimestre**

PLATAFORMA: CBN | CADERNO: ONLINE | 22.04.26

O Porto de Paranaguá movimentou 70% das exportações brasileiras de óleo de soja entre janeiro e março de 2026. Os dados são do Comex Stat, sistema do governo federal que reúne dados sobre o comércio exterior. No período, o porto paranaense embarcou 386,3 mil toneladas do produto. Segundo o centro de estatísticas da Portos do Paraná, o volume representa um crescimento de 38% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram exportadas 280 mil toneladas. Os principais mercados compradores estão concentrados na Ásia e na África.

Somente no mês de março, a participação de Paranaguá nas exportações nacionais de óleo de soja atingiu 75,3%, com 135 mil toneladas embarcadas, segundo o Governo do Paraná

**Granéis sólidos**  
Em volume, a soja em grão foi a commodity que mais cresceu em movimentação nos portos paranaenses no primeiro trimestre de 2026. Foram 4,6 milhões de toneladas exportadas, segundo dados da Autoridade Portuária e do Comex Stat, o que representa uma em cada cinco toneladas das exportações brasileiras do produto.

O volume embarcado de soja em grão registrou crescimento de 12% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram exportadas 4,1 milhões de toneladas.

Com o envio de 1,3 milhão de toneladas, o farelo de soja também se destacou nas exportações do trimestre, representando 25,6% do volume nacional — o segundo maior do país, mesmo com uma ligeira queda se comparado com o mesmo período de 2025.

Somente em março, foram embarcadas 700 mil toneladas, principalmente para a Ásia e a Europa, volume equivalente a mais de 30% das exportações brasileiras.

### **Impactos**

No acumulado até março, os portos paranaenses movimentaram 16,7 milhões de toneladas, volume 3,9% inferior ao registrado no mesmo período de 2025.

Entre os fatores que influenciaram o resultado está a redução nas exportações de açúcar, impactadas pela queda nos preços internacionais e pelo aumento dos estoques globais.

A exportação de milho também apresenta retração, já que parte da produção tem sido direcionada ao mercado interno para a fabricação de etanol, combustível alternativo ao petróleo. Esse movimento está relacionado ao cenário internacional, marcado por tensões geopolíticas, como o conflito entre Estados Unidos e Irã.

Essas condições internacionais também começam a impactar a importação de fertilizantes. O Paraná é a principal porta de entrada desses insumos no Brasil. No primeiro trimestre do ano passado, foram importadas 2,7 milhões de toneladas, enquanto, no mesmo período de 2026, o volume caiu para 2,2 milhões de toneladas.

Por outro lado, a importação de malte registrou alta de 227%, enquanto a cevada cresceu 10%. Já os derivados de petróleo apresentaram aumento de 9% nas importações em relação a 2025.

## **Porto de São Sebastião projeta novo recorde na movimentação de cargas**

PLATAFORMA: A TRIBUNA | CADERNO: ONLINE | 22.04.26

O Porto de São Sebastião projeta crescimento com projetos de modernização que devem ampliar a capacidade operacional do terminal nos próximos anos. A expectativa é encerrar 2026 com até 1,6 milhão de toneladas movimentadas, o que representaria um novo recorde anual. Em 2025, o terminal movimentou 1,4 milhão de toneladas.

Administrado pelo Governo do Estado por meio da Companhia Docas de São Sebastião, o terminal registrou, em janeiro, 133,7 mil toneladas — o maior volume já apurado para o mês.

Segundo o diretor-presidente do Porto, Ernesto Sampaio, os resultados refletem um processo consistente de modernização da infraestrutura e de melhoria operacional.

“O Porto de São Sebastião vive um momento de transformação. Ampliamos nossa eficiência logística, diversificamos cargas e fortalecemos a relação com o setor exportador. O porto está preparado para assumir um papel cada vez mais relevante na logística paulista e nacional”, afirma.

O crescimento recente é impulsionado principalmente pelo agronegócio. O açúcar se consolidou como principal produto movimentado, colocando o terminal entre os destaques nacionais nesse segmento. Também integram a pauta de cargas produtos como barrilha, malte, cevada, coque de petróleo e trigo, este último retomado após cerca de 25 anos.

A localização no Litoral Norte paulista e melhorias na Rodovia dos Tamoios ampliaram o alcance logístico do Porto, facilitando o acesso a polos produtivos. Outro fator apontado é a profundidade natural do canal, que chega a cerca de 42 metros em alguns trechos e permite a operação de navios de grande porte sem necessidade frequente de dragagem.

Outro avanço estratégico é o novo acesso viário ao terminal, em fase final de execução. Com investimento de mais de R\$ 51 milhões, o projeto cria uma rota direta entre as rodovias e o cais, permitindo que caminhões acessem o porto sem passar pelo Centro da cidade.

### Nova área

Entre os projetos aguardados está o arrendamento do terminal multipropósito SSB01, em fase de modelagem pelo Governo Federal.

O empreendimento prevê até R\$ 2,5 bilhões em investimentos privados para ampliação da infraestrutura portuária, incluindo a construção de novos berços de atracação, áreas operacionais e sistemas de recepção e expedição de cargas. A expansão vai inserir São Sebastião no mercado de cargas containerizadas.

A expectativa é que o terminal alcance capacidade anual de até 1,35 milhão de TEU (unidade de medida de um contêiner padrão) e cerca de 3,45 milhões de toneladas de granéis sólidos.

## **Super Terminais reforça estratégia no Norte com investimento de R\$ 400 milhões**

PLATAFORMA: BE NEWS | CADERNO: ONLINE | 22.04.26

A Super Terminais prevê investir cerca de R\$ 400 milhões em 2026, com foco na modernização de ativos, ampliação da capacidade operacional e adoção de tecnologias mais limpas. Entre as iniciativas estão a aquisição de novos guindastes e a eletrificação gradual da frota de caminhões.

Um dos principais projetos em andamento é a implantação da primeira usina de gás natural voltada a operações portuárias na Região Norte. Com investimento de R\$ 30 milhões, a estrutura fornecerá energia para dez guindastes elétricos, sendo que os três primeiros devem entrar em operação ainda este ano.

A expectativa é reduzir aproximadamente 17 mil toneladas de emissões de CO<sub>2</sub> por ano, além de aumentar a previsibilidade energética e reduzir custos operacionais. “A iniciativa está alinhada às exigências de descarbonização do setor logístico e à busca por maior eficiência operacional”, explica o diretor-geral da companhia, Marcello Di Gregorio.

### Expansão logística

A Super Terminais também vai investir na implantação de um novo porto em Itacoatiara, voltado ao transbordo de grãos, com foco no atendimento à demanda do Arco Norte e no escoamento da produção agrícola. O movimento acompanha a expansão do Polo Industrial de Manaus, que registrou faturamento de R\$ 227,6 bilhões em 2025, segundo dados da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

“Com mais de 550 fábricas em operação e novos projetos em desenvolvimento, o polo industrial demanda soluções logísticas cada vez mais eficientes e sustentáveis, cenário que impulsiona os investimentos da empresa na região”, conclui Di Gregorio.

### Feira

A empresa participará da feira NN Logística como expositor e patrocinador master, entre os dias 22 e 24 de abril, em Manaus. Durante o evento, realizado no centro de convenções Vasco Vasques, a empresa apresentará sua agenda de investimentos voltada à expansão da infraestrutura e ao fortalecimento da logística na Região Norte.

A NN Logística surgiu da fusão das feiras Navegistic Manaus e Navalshore Amazônia e, atualmente, é considerada a maior feira fluvial da América Latina.

A participação ocorre em um momento de crescimento operacional da companhia. Em 2025, a Super Terminais movimentou 300.723 TEUs, alta de 13% em relação ao ano anterior, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários. No mesmo período, a movimentação total de cargas avançou 33,3%, passando de 1,8 milhão para 2,4 milhões de toneladas.

# Rio de Janeiro Export debate o futuro da logística e energia

PLATAFORMA: BE NEWS | CADERNO: ONLINE | 22.04.26

O Rio de Janeiro será palco do Fórum Rio de Janeiro Export 2026, evento que reunirá autoridades, executivos e especialistas para discutir os principais desafios e oportunidades dos setores portuário, logístico, energético e de transportes. A programação acontece nos dias 27 e 28 de abril, no Píer Mauá, Armazém 1 do Porto do Rio de Janeiro.

A abertura, no dia 27, contará com uma imersão técnica na Academia Transpetro, proporcionando aos participantes uma experiência prática voltada à operação e à inovação no setor. A visita inclui recepção institucional, apresentação do simulador marítimo e hidroviário da entidade e interação com profissionais que atuam diretamente na área.

No período da tarde, o evento segue com painéis temáticos sobre a indústria naval, a retomada da capacidade produtiva nacional, a relevância do Rio de Janeiro para a segurança energética brasileira e os novos investimentos no segmento offshore. Também entram em pauta os desafios enfrentados pelos portos e terminais fluminenses, além de debates sobre diversificação da matriz de transportes, Economia Azul e negócios de baixo carbono.

A programação do primeiro dia será encerrada com sessão solene que contará com a presença de lideranças como Fabricio Julião, CEO do Grupo Brasil Export; Eduardo Pazuello, deputado federal e presidente da FREPPEGEN; Flávio Vieira, presidente da PortosRio; e Sérgio Bacci, presidente da Transpetro.

No dia 28 de abril, o encontro prossegue com foco no ambiente de negócios do estado e nas perspectivas para a infraestrutura regional. Entre os destaques estão uma apresentação especial sobre transporte aéreo, o painel “Rio de Janeiro em Foco” e debates sobre transporte ferroviário, integração modal e mineração.

Programação (sujeita a alterações)

27 | ABRIL

9h00 – Embarque para visita técnica (participação limitada a 40 pessoas)

9h30 – Chegada à Academia Transpetro

9h45 – Recepção pelo Presidente da Transpetro, Sérgio Bacci

10h00 – Visita ao Simulador Marítimo e Hidroviário da Academia Transpetro

11h30 – Saída da Academia Transpetro

12h00 – Almoço livre

14h00 – Credenciamento e boas-vindas

14h30 – Painel 1: Indústria naval: descomissionamento e a retomada da capacidade produtiva nacional

15h30 – Painel 2: O papel do Rio de Janeiro na segurança energética nacional e os novos vetores de investimento no setor offshore brasileiro

16h30 – Intervalo

17h00 – Painel 3: Desafios e oportunidades para os portos e terminais do Rio de Janeiro

17h45 – Painel 4: Diversificação da matriz de transportes, Economia Azul e os novos negócios de baixo carbono

18h30 – Sessão solene com autoridades

\* Fabricio Julião, CEO do Grupo Brasil Export

\* Eduardo Pazuello, Deputado Federal e Presidente da FREPPEGEN

\* Flávio Vieira, Presidente da PortosRio

\* Sergio Bacci, Presidente da Transpetro

Demais autoridades a confirmar

28 | ABRIL

8h30 – Credenciamento e boas-vindas

9h00 – Apresentação especial transporte aéreo

9h30 – Rio de Janeiro em Foco | Panorama sobre o ambiente de negócios no estado

Célia Regina Gomes, Diretora da Associação Comercial do Rio de Janeiro

Claudia Januzzi, Coordenadora de Parcerias Estratégicas e Investimentos Internacionais na Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro

Rita Fernandes, Presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Rio de Janeiro

10h45 – Intervalo

11h00 – Painel 5: Transporte ferroviário, integração modal e mineração

12h00 – Palestra magna de encerramento

12h30 – Encerramento do Rio de Janeiro Export

# **IntegraPSP elimina gargalo de redigitação e automatiza fluxo de dados nos portos do Brasil**

**PLATAFORMA: AGÊNCIA PORTO | CADERNO: ONLINE | 22.04.26**

A integração entre sistemas da cadeia logística e o Porto Sem Papel (PSP) passa a contar com o IntegraPSP, conjunto de APIs, que são interfaces de programação que permitem a comunicação direta entre sistemas, desenvolvido pelo Serpro para permitir a troca automatizada e segura de informações operacionais, com atualização em tempo real.

“O IntegraPSP vem para atuar no gargalo da inserção manual e fragmentada de dados, um dos principais problemas nas operações do setor, que exigia redigitação entre os sistemas das agências marítimas, operadores e outras empresas do setor e o PSP”, afirma Carlos Tiego Arruda, coordenador do Porto Sem Papel no Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

No cenário atual, os operadores precisam alimentar seus sistemas internos e replicar as mesmas informações no PSP por meio de interfaces web. Esse modelo gera redundância de esforço e amplia o risco de inconsistências.

Além disso, cria um descompasso entre a operação física e o processamento digital. “Sem uma camada de integração, o fluxo de informação não acompanha o ritmo da logística. O navio muitas vezes está pronto para operar, mas o ‘papel digital’ ainda está em processamento”, afirma Arruda.

De acordo com Mauricio Paiva, gerente de negócio no Serpro, o IntegraPSP foi desenvolvido para resolver esses problemas. A expectativa é que, a partir de maio, as agências habilitadas no PSP possam contratar o serviço e iniciar a integração de seus sistemas à plataforma.

“Estamos estruturando uma arquitetura baseada em APIs que transforma o PSP em uma camada de serviços integrada ao ecossistema portuário. Os sistemas passam a se comunicar diretamente, eliminando redundâncias e reduzindo a latência operacional, ou seja, o tempo de resposta entre o envio e o processamento dos dados”, afirma Paiva.

**IntegraPSP oferece mais segurança e padronização para o setor**

O gerente de negócio do Serpro explica que a integração via APIs amplia a segurança ao ser sustentada por mecanismos de autenticação, criptografia ponta a ponta e controle de acesso. “Além disso, contamos com trilhas de auditoria e monitoramento contínuo, garantindo integridade, segurança e rastreabilidade, capacidade de acompanhar o histórico das operações”, detalha Paiva.

Carlos Tiego Arruda, do MPor, destaca que a iniciativa está alinhada ao conceito de Janela Única Marítima, que centraliza o envio de informações exigidas por diferentes órgãos em um único fluxo digital.

“O IntegraPSP é um habilitador de eficiência logística, ao permitir que diferentes atores operem sobre uma base integrada de informações. Essa transformação digital no setor portuário exige integração com segurança. O IntegraPSP eleva o padrão de governança e padronização de dados, alinhando o Brasil a práticas de portos mais avançados”, afirma Arruda.

Ao estruturar a comunicação entre empresas e governo por meio de APIs, o IntegraPSP substitui sistemas isolados por um modelo interoperável, em que diferentes sistemas conseguem se comunicar entre si, com mais previsibilidade e consistência.

## Pré-lançamento na Intermodal e disponibilização ao mercado

O IntegraPSP foi apresentado em pré-lançamento durante a Intermodal South America 2026, realizada em abril, em São Paulo, principal evento de logística da América Latina. A apresentação conjunta pelo Serpro e pelo Ministério insere a solução no contexto de modernização da infraestrutura digital do setor, em diálogo direto com operadores e empresas do ecossistema logístico.

A expectativa é que o IntegraPSP esteja disponível para contratação a partir de maio de 2026, quando empresas habilitadas no Porto Sem Papel poderão acessar a solução por meio do modelo de comercialização estruturado pelo Serpro.

## O que é o Porto Sem Papel

O Porto Sem Papel (PSP) é um sistema de gestão portuária, desenvolvido pelo Serpro para o Ministério de Portos e Aeroportos, que centraliza o envio, o tratamento e o compartilhamento das informações necessárias à estadia de navios nos portos brasileiros. A plataforma integra, em um único ambiente digital, dados de interesse dos agentes de navegação e de órgãos públicos como Receita Federal, Polícia Federal, Anvisa e Marinha.

Desenvolvido para reduzir burocracia e otimizar os processos de importação e exportação, o PSP substitui procedimentos dispersos por um fluxo unificado de informações, aumentando a eficiência e a previsibilidade das operações portuárias.